



São três ciclos de programação em cada ano, que se desenham sobre três vias de acesso que afirmam o Médio Tejo não apenas como lugar de enorme valor patrimonial, mas como património acessível para ser vivido.

- os Caminhos de Ferro, em abril, aludindo ao cruzamento entre as duas linhas ferroviárias mais importantes do país;
- os Caminhos da Água, em julho, remetendo para a riqueza e abundância em cursos de água emblemáticos;
- e os Caminhos da Pedra, em outubro, aludindo às autoestradas e à rede viária da região.

O feedback do público foi bastante positivo e o contributo dos municípios foi fundamental para o sucesso desta primeira edição.

